

Esta actividade utiliza fichas informativas de forma a estimular o interesse pelos activistas dos Direitos Humanos. Os temas

abordados são: repressão política; activistas dos Direitos Humanos nos séculos XX e XXI; a luta pelos direitos nos vários países.

Objectivos

- Conhecer algumas personalidades que lutam / lutaram pelos Direitos Humanos em diferentes países.
- Promover o respeito, a responsabilidade e a curiosidade pelos Direitos Humanos.

Materiais/Recursos necessários

- Um conjunto de trinta cartas por grupo (ver sugestões).
- Tesoura.
- Envelopes.
- Opcional: cola e cartão mais grosso para tornar as cartas mais resistentes.

Preparação

- Organize a sala de maneira a haver espaço para trabalharem vários grupos.
- Fotocopie / Imprima as cartas, de forma a ter um conjunto de cartas por grupo.
- Recorte os conjuntos das 30 cartas, baralhe-as para não estarem todas seguidas e coloque um conjunto de cada 30 dentro de tantos envelopes quanto o número de grupos. É importante manter os conjuntos separados!
- Antes de realizar esta actividade, pode propor ou organizar um trabalho de pesquisa sobre activistas importantes, ligados à defesa dos Direitos Humanos.

Actividade

1. Peça aos participantes para se dividirem em pequenos grupos (três ou quatro participantes em cada um) e distribua um envelope por grupo.
2. Peça-lhes para espalharem as várias cartas com a face virada para baixo.
3. Explique que as cartas têm informações sobre a vida de seis activistas dos Direitos Humanos. O objectivo do jogo é fazer a ligação entre a informação e o activista, construindo assim uma pequena descrição da cada pessoa.
4. Explique que cada personagem é composta por um conjunto de cinco cartas (ou seja, uma carta A, uma B, uma C, uma D e uma E).
5. Peça a cada grupo para escolher uma carta, sucessivamente, até as cartas acabarem.
6. Dê-lhes uns minutos para que possam ler as cartas silenciosamente.
7. E depois deixe-os sozinhos. Cada grupo deve pensar nas suas próprias estratégias para construir o seu perfil e, para isso, vão precisar de 15 a 20 minutos.
8. Volte a reunir todos os participantes e peça a um representante de cada grupo para apresentar, pelas suas próprias palavras, uma das personagens. Prossiga com outro representante, até que todas as personalidades sejam apresentadas e todos os grupos possam verificar se juntaram as peças correctamente.

Sugestões para a reflexão

- O exercício foi acessível? Quais as estratégias utilizadas pelos diferentes grupos para ordenar as cartas?
- De quais personalidades é que já tinham ouvido falar e quais desconheciam? Porque é que algumas personalidades são mais conhecidas que outras?

- Peça aos alunos para seleccionarem a citação com que mais se identificam: qual seria a vossa reacção se tivessem estado na situação daquela pessoa?

Os seis perfis propostos nesta actividade devem funcionar como ponto de partida: podem colar as fotos em pedaços de cartão, juntamente com as citações e as curtas biografias, e colá-las na parede da vossa sala.

Sugestões para desenvolvimento

Recomendamos que tente dar seguimento a esta actividade, encorajando os participantes a procurarem informação sobre outros activistas – os seis activistas que apresentamos são activistas históricos na área dos direitos civis e políticos, mas o melhor será alargar o leque e procurar activistas nas áreas económicas e sociais. Pretende-se que admirem as personalidades que, através da nossa história, contribuíram na luta pelos Direitos Humanos.

A turma pode até começar a sua própria galeria de activistas de Direitos Humanos, com a tarefa de a ir completando ao longo do ano, com notícias, novas cartas por si construídas ou fotografias.

Retirado da actividade "Grandes Activistas", FAROL – Manual de Educação para os Direitos Humanos com Jovens

